

POTENCIALIDADES E DIFICULDADES NO ACOMPANHAMENTO DA GESTANTE ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

EDUARDA MENDIETA REZENDE

INTRODUÇÃO: A adolescência, no Brasil, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente a adolescência é compreendida entre as idades de 12 a 18 anos incompletos. O Brasil possui a maior taxa de mães adolescentes da América Latina, em 2018, atingiu 68,4 nascimentos a cada mil adolescentes mulheres, sendo considerado um problema de saúde pública. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é conhecer as dificuldades e potencialidades no acompanhamento da gestante adolescente na Atenção Primária em Saúde (APS) através de uma revisão narrativa da literatura. **METODOLOGIA:** Para a busca das publicações foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizados de forma isolada ou combinados sendo eles: Gravidez, Adolescência, Atenção Primária. Os critérios de inclusão foram artigos nacionais diretamente ligados ao objetivo do estudo, publicados na língua portuguesa nos últimos 12 anos, com metodologia bem definida e de acesso livre e online. Foram excluídos artigos incompletos, que não retratam o cenário brasileiro e que não colaboraram com a discussão da temática. Foram localizados 25 artigos científicos, deles 11 atenderam os critérios, publicados entre 2011 e 2023 indexados na base de dados dos Sistemas Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Foram respeitados os aspectos éticos dos direitos autorais conforme estabelecido na norma reguladora nº 6023/2002. A coleta de dados ocorreu nos meses de julho e agosto de 2023. **RESULTADOS:** Os resultados foram apresentados em dois agrupamentos temáticos, sendo eles: Dificuldades e Potencialidades. No primeiro agrupamento, os autores mencionam que as políticas públicas não acompanharam a evolução feminina ao longo dos anos, que há lacunas nos programas em educação em saúde, bem como déficit das orientações nas consultas e necessidade de melhor preparo do profissional de saúde. Nas Potencialidades, é citado que o devido acompanhamento reduz a mortalidade materna e perinatal, previne agravos e contribui para o autocuidado da gestante. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que ainda é necessário adotar estratégias resolutivas para que as dificuldades não se sobressaiam às potencialidades, objetivando a promoção da saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Gravidez, Adolescência, Atenção primária, Pré-natal, Acompanhamento.